



BOLETIM DE MONITORAMENTO  
DOS RESERVATÓRIOS DO  
SISTEMA CANTAREIRA

v.07, n.04, abr. 2012

**República Federativa do Brasil**

Dilma Vana Rousseff

Presidenta

**Ministério do Meio Ambiente – MMA**

Izabella Mônica Vieira Teixeira

Ministra

**Agência Nacional de Águas – ANA**

**Diretoria Colegiada**

Vicente Andreu Guillo (Diretor-Presidente)

Paulo Lopes Varella Neto

Dalvino Troccoli Franca

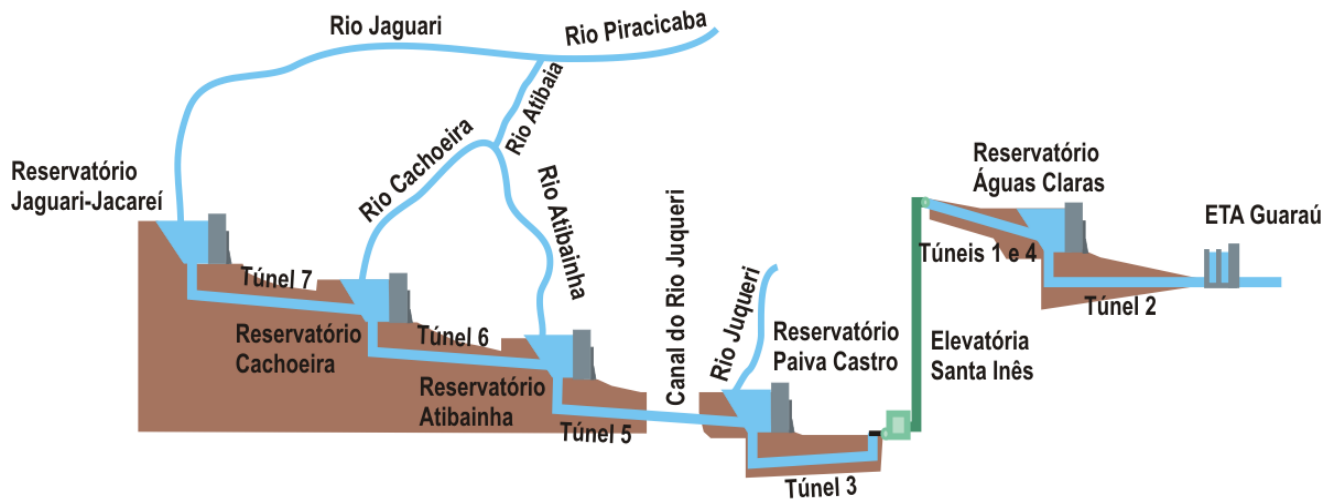
João Gilberto Lotufo Conejo

Paulo Rodrigues Vieira

**Superintendência de Usos Múltiplos**

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

# Boletim de Monitoramento dos Reservatórios do Sistema Cantareira



## **Comitê de Editoração**

Presidente: João Gilberto Lotufo Conejo

Membros:

Ney Maranhão

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

Ricardo Medeiros de Andrade

Reginaldo Pereira Miguel

Preparador de originais: Othon Fialho de Oliveira

Projeto gráfico: SUM

Os conceitos emitidos nesta publicação são de inteira responsabilidade dos autores.

Exemplares desta publicação podem ser solicitados para:

Agência Nacional de Águas – ANA

Centro de Documentação

Setor Policial Sul– Área 5, Quadra 3, Bloco L

70610-200 Brasília – DF

Fone: (61) 2109-5396

Fax: (61) 2109-5265

Endereço eletrônico: <http://www.ana.gov.br>

Correio eletrônico: [cedoc@ana.gov.br](mailto:cedoc@ana.gov.br)

©Agência Nacional de Águas 2012

Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação, desde que citada a fonte.

Catálogo na fonte – CEDOC – Biblioteca

A265b Agência Nacional de Águas (Brasil)

Boletim de Monitoramento dos Reservatórios do Sistema Cantareira / Agência Nacional de Águas, Superintendência de Usos Múltiplos e Eventos Críticos.

Brasília : ANA, 2012.

Mensal.

1. Administração Pública. 2. Agência Reguladora. 3. Relatório.  
4. Agência Nacional de Águas (Brasil).

CDU 556.18 (81) (047.32)

## **SUMÁRIO:**

- Diagrama do Sistema Cantareira .....	06
- Comentários sobre a operação do Sistema Cantareira .....	10

## DIAGRAMA ESQUEMÁTICO DO SISTEMA CANTAREIRA

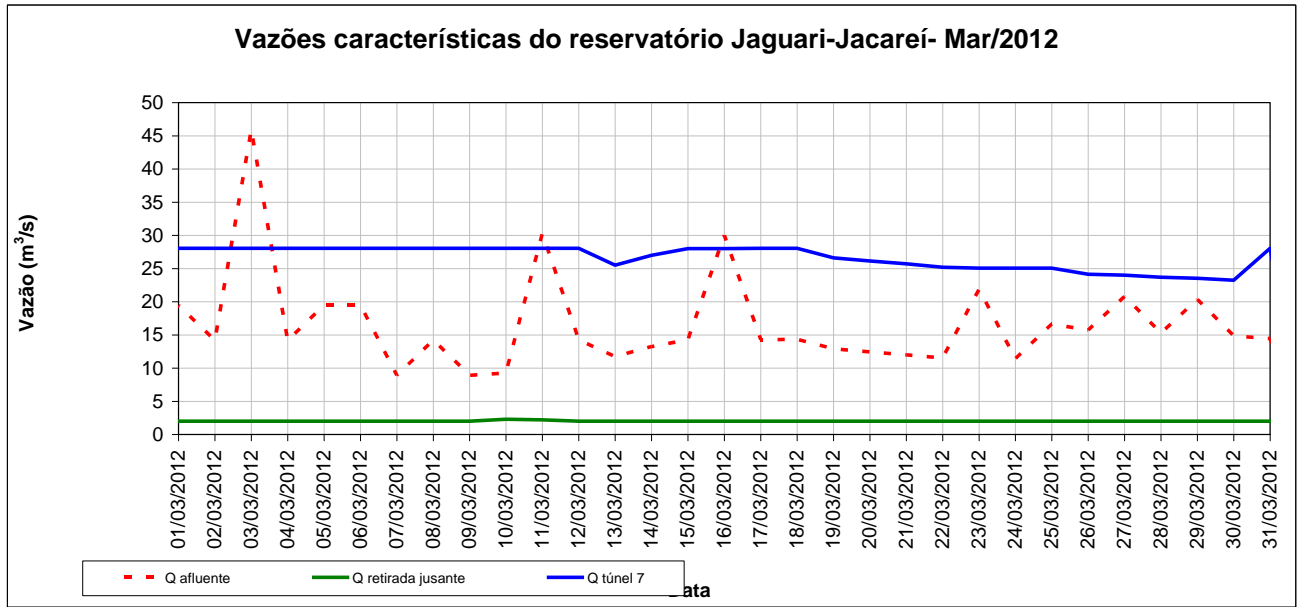
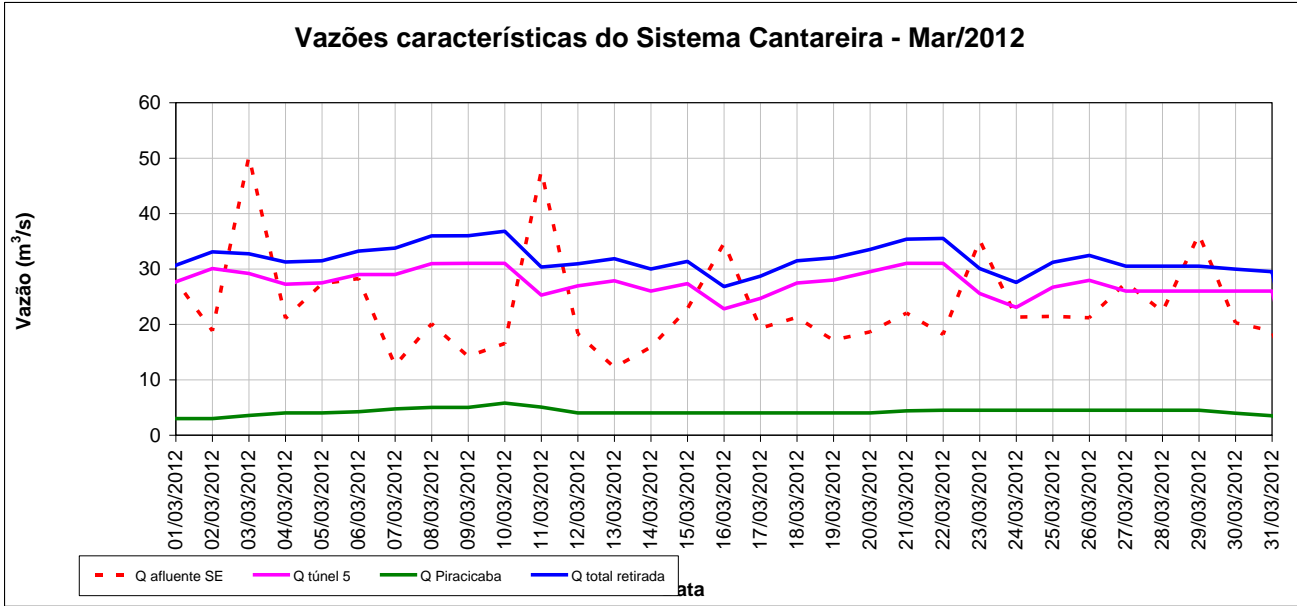


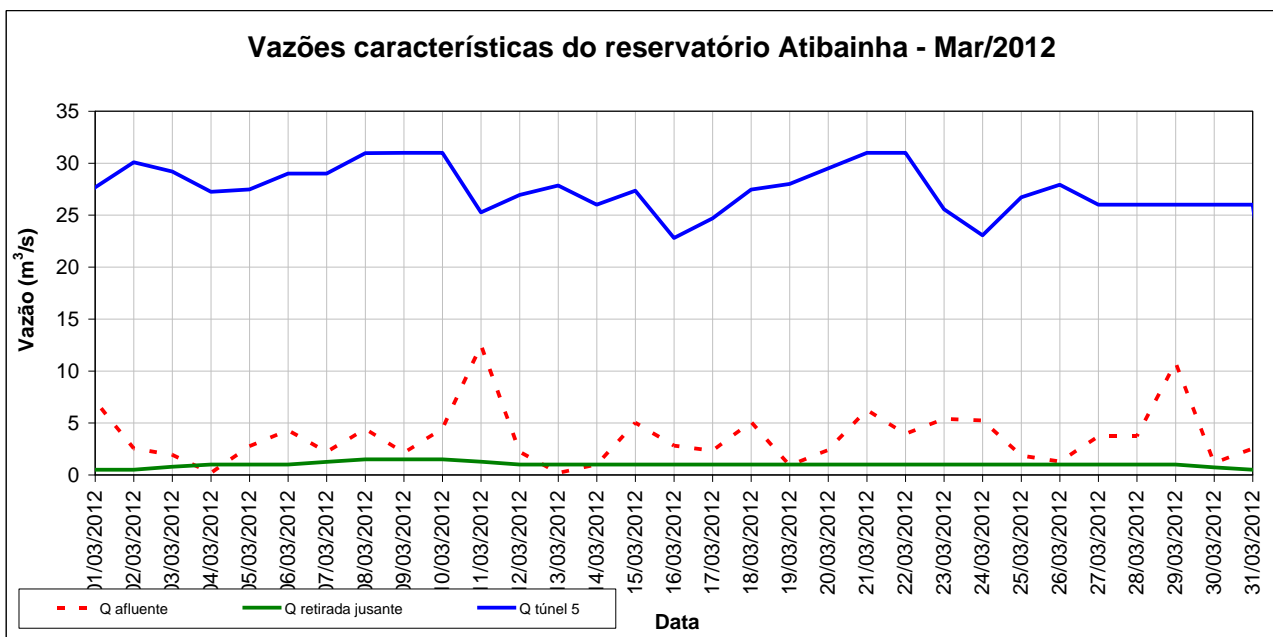
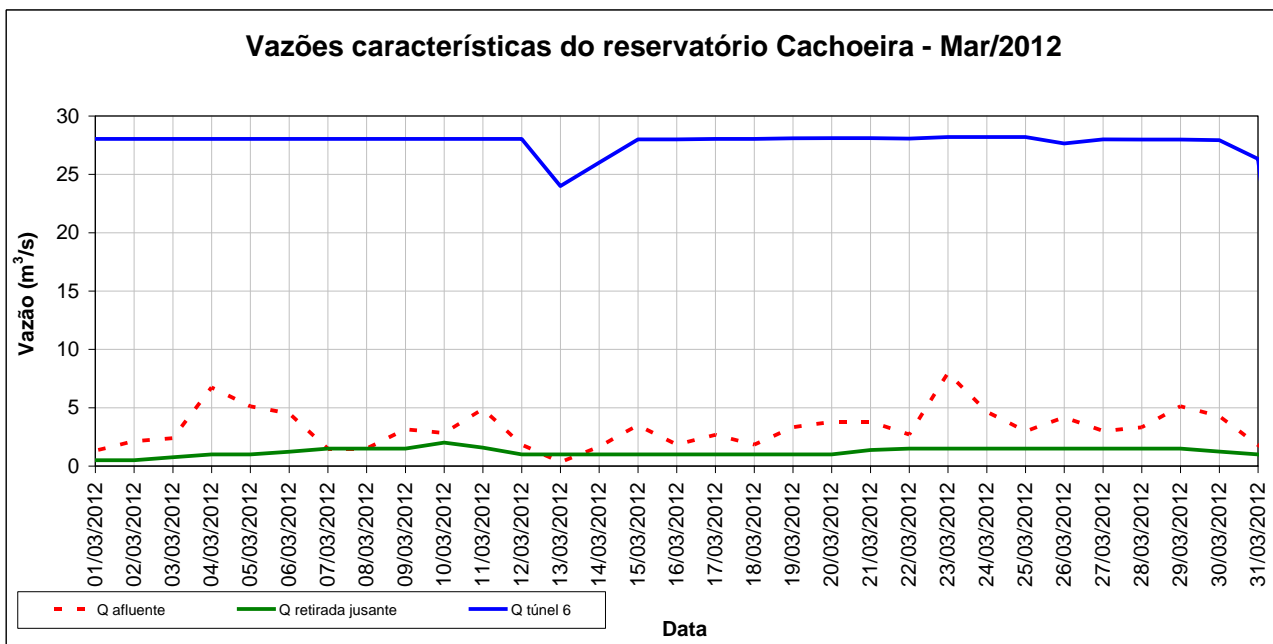
## DADOS DOS RESERVATÓRIOS DO SISTEMA EQUIVALENTE

Reservatório	Mínimo Operacional		Máximo Operacional		Volume Útil (hm <sup>3</sup> )
	Cota (m)	Vol (hm <sup>3</sup> )	Cota (m)	Vol (hm <sup>3</sup> )	
Jaguari/Jacareí	820,80	239,45	844,00	1047,49	808,04
Cachoeira	811,72	46,92	821,88	116,57	69,65
Atibainha	781,88	199,20	786,72	295,46	96,25
Sistema Equivalente		485,58		1.459,52	973,94

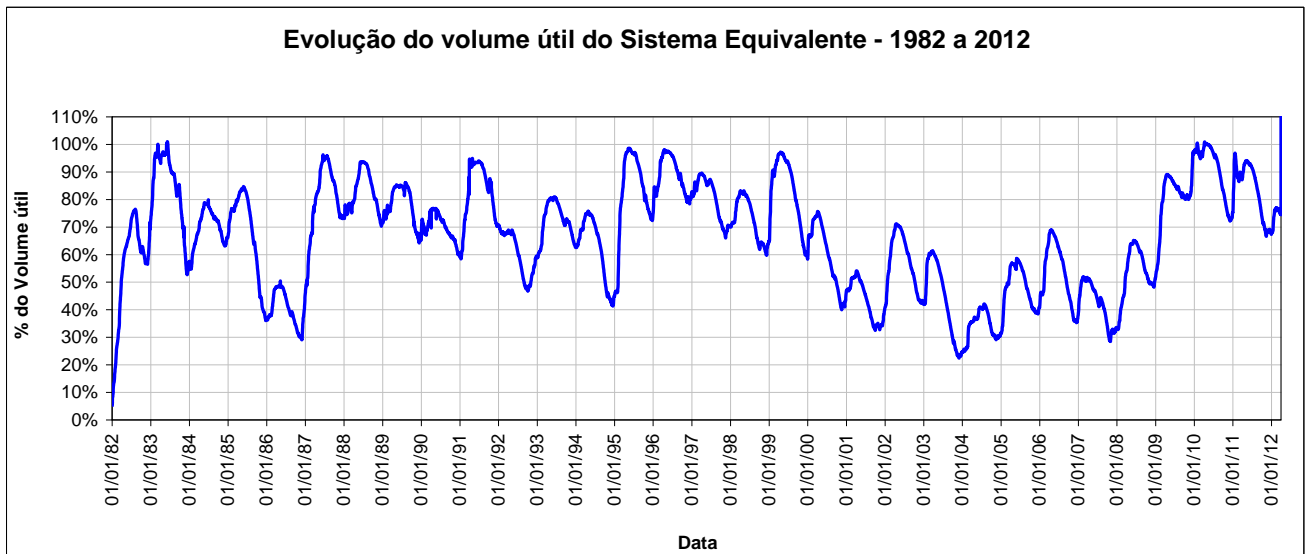
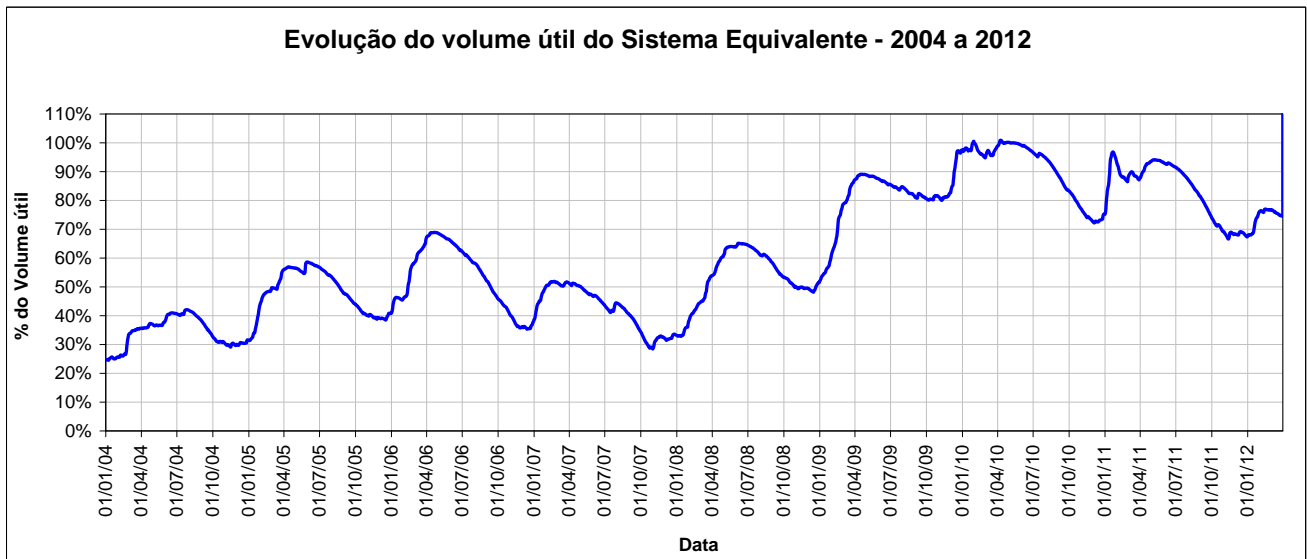
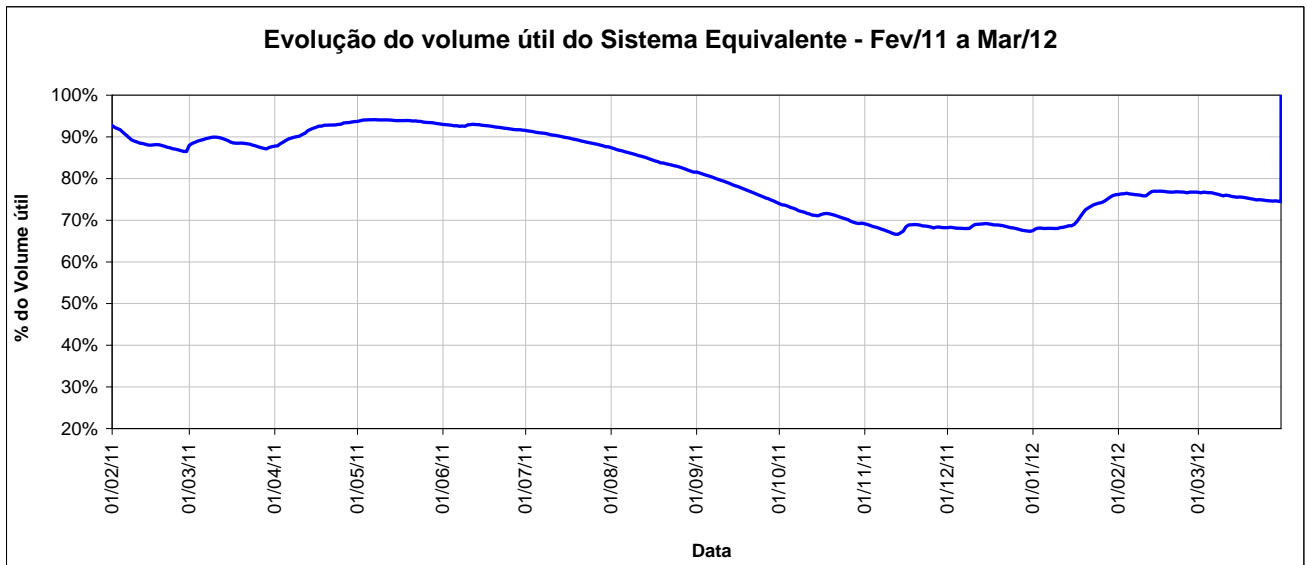
## SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS DO SISTEMA EQUIVALENTE

Reservatório	Situação em 29/02/2012				Situação em 31/03/2012			
	Cota (m)	Vol. acum. (hm <sup>3</sup> )	Vol útil acum (hm <sup>3</sup> )	% vol. útil máx	Cota (m)	Vol. acum. (hm <sup>3</sup> )	Vol útil acum (hm <sup>3</sup> )	% vol. útil máx
Jaguari/Jacareí	840,94	901,35	661,90	81,91%	840,23	869,14	629,69	77,93%
Cachoeira	817,41	81,23	34,31	49,26%	817,75	83,65	36,72	52,72%
Atibainha	784,56	250,21	51,01	52,99%	784,94	257,90	58,70	60,98%
Sistema Equivalente		1.232,79	747,21	76,72%		1.210,69	725,11	74,45%









## Comentários sobre a operação do Sistema Cantareira

O monitoramento dos reservatórios, como instrumento de gestão dos recursos hídricos, consiste no acompanhamento dos seus níveis de acumulação e das vazões afluentes e defluentes dos mesmos, servindo de suporte para a tomada de decisões sobre a sua operação, de forma a permitir o uso múltiplo dos recursos hídricos.

A ANA tem a atribuição de definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios por agentes públicos e privados, visando garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas.

A Resolução Conjunta ANA/DAEE nº 428, de 04 de agosto de 2004, dispõe sobre as condições de operação dos reservatórios Jaguari-Jacareí, Cachoeira e Atibainha, pertencentes ao Sistema Cantareira. Através da Portaria DAEE nº 1213, de 06 de agosto de 2004, foi outorgada à SABESP a concessão das vazões máximas médias mensais para fins de abastecimento público, do Sistema Cantareira.

Observações sobre a operação no mês de março/2012:

- Através do Comunicado Conjunto ANA/DAEE - Sistema Cantareira nº 182, de 01/03/2012, foram informadas:

- ✓ as vazões de 28,4 m<sup>3</sup>/s e 12,6 m<sup>3</sup>/s como limites superiores para o mês, respectivamente, para a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e total para as bacias Piracicaba, Capivari e Jundiaí (PCJ).

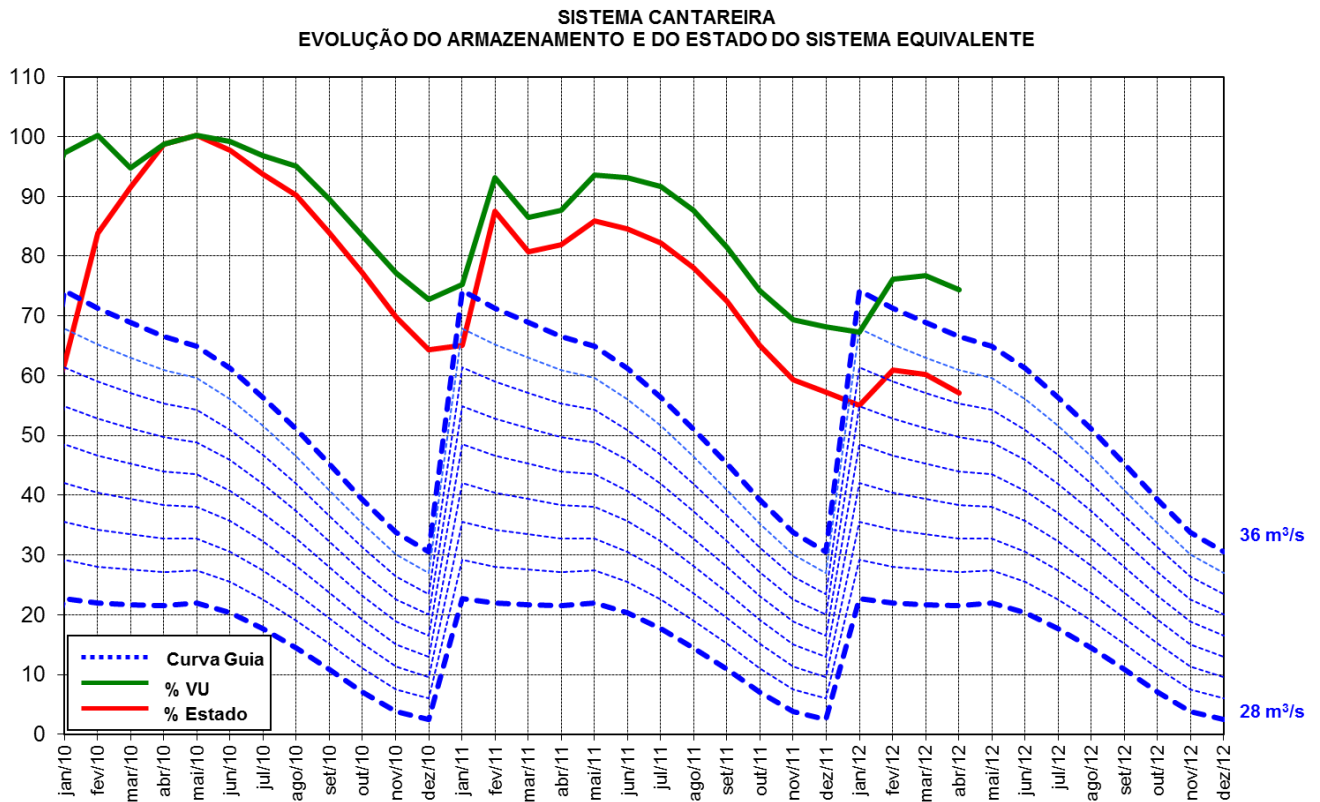
- ✓ as vazões a serem praticadas nos primeiros dias do mês, a jusante das barragens localizadas na bacia do rio Piracicaba, (2,00 m<sup>3</sup>/s no rio Jaguari; 0,50 m<sup>3</sup>/s no rio Cachoeira e 0,50 m<sup>3</sup>/s no rio Atibainha), acordadas na reunião da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico do Comitê PCJ.

- Foram praticadas no período uma vazão média de transferência de 27,54 m<sup>3</sup>/s para a RMSP e defluente de 4,23 m<sup>3</sup>/s para as bacias PCJ;

- No mês verificou-se um decréscimo de 2,27% no volume útil do Sistema Equivalente, que passou de 76,72% (29/02/2012) para 74,45% (31/03/2012). Em termos de volume útil acumulado, partiu-se de 747,21 milhões de metros cúbicos, no final de fevereiro de 2012, para 725,11 milhões de metros cúbicos, no final de março de 2012;

• Esses valores refletem o balanço hídrico dos reservatórios, havendo sido observada uma afluência média de 23,52 m<sup>3</sup>/s, que corresponde a 38,7% da vazão média de longo termo do mês de março, contra uma vazão retirada total média de 31,77 m<sup>3</sup>/s;

• Na figura a seguir mostramos a evolução do armazenamento e do estado do sistema equivalente.



### Determinação das vazões referentes ao mês de abril/2012

Volume útil (VU) no dia 31/03/2012 = 725,1 hm<sup>3</sup>

Estado do Sistema (VU-RBA) no dia 31/03/2012 = 556,7 hm<sup>3</sup>

Vazões de retirada com base no Estado do Sistema (E)	Reserva do Banco de Águas (RBA):
X = 34,3 m <sup>3</sup> /s (calculado pela CAR)	Z = 168,4 hm <sup>3</sup>
X1 (parcela RMSP) = 29,7 m <sup>3</sup> /s	Z1 (parcela RMSP) = 145,9 hm <sup>3</sup>
X2 (parcela PCJ) = 4,6 m <sup>3</sup> /s	Z2 (parcela PCJ) = 22,5 hm <sup>3</sup>
Vazões limites de retirada:	
Q = 99,3 m <sup>3</sup> /s	
Q1 (parcela RMSP) = 29,7 m <sup>3</sup> /s + 56,3 m <sup>3</sup> /s = 86,0 m <sup>3</sup> /s	
Q2 (parcela PCJ) = 4,6 m <sup>3</sup> /s + 8,7 m <sup>3</sup> /s = 13,3 m <sup>3</sup> /s	

• Através do Comunicado Conjunto ANA/DAEE - Sistema Cantareira nº 184, de 01/04/2012, foram informadas:

✓as vazões de 30,9 m<sup>3</sup>/s e 13,2 m<sup>3</sup>/s como limites superiores para o mês, respectivamente, para a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e total para as bacias Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ).

✓as vazões a serem praticadas nos primeiros dias do mês, a jusante das barragens localizadas na bacia do rio Piracicaba, (2,00 m<sup>3</sup>/s no rio Jaguari; 1,00 m<sup>3</sup>/s no rio Cachoeira e 0,50 m<sup>3</sup>/s no rio Atibainha), acordadas na reunião da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico do Comitê PCJ.